

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS DO TOCANTINS – FEMC/TO.

Às quatorze horas e trinta minutos do dia vinte e oito de novembro dois mil e doze, nasala de reunião da SEMADES reuniram-se, ordinariamente, os membros do FEMC/TO e convidados. O Secretário Executivo, Hállison Carpedyane abriu a reunião justificando a ausência do Presidente do Fórum, leu a pauta, agradeceu a presença de todos, agradeceu a presença do Senhor Aldo Azevedo, Diretor Geral de Recursos Hídricos que na ocasião estava representando o Secretário de Meio Ambiente o Senhor Divaldo Rezende e deu posse à nova secretária executiva Ana Raquel Agra, que passou a conduzir a reunião. A Secretária Executiva do FEMC iniciou a sua fala fazendo um breve histórico das ações que foram executadas e as que estão sendo desenvolvidas pela SEMADES. Em seguida convidou os novos membros e deu posse ao Sr. Luciano Félix Czapski como membro titular da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins – FAET no Fórum Estadual de Mudanças Climáticas. Em seguida a secretária executiva Ana Raquel Agra fez uma retrospectiva de todas as reuniões ordinárias e extraordinárias do FEMC já realizadas e citou que esta reunião será, sobretudo, para definir o que o FEMC deseja desenvolver em termos de trabalho para o ano de 2013. Citou que o regimento do Fórum permite anualmente só duas reuniões ordinárias, mas que extraordinariamente poderá se reunir quantas vezes for necessário. Apresentou aos presentes a proposta de duas datas de reuniões ordinárias para o ano de 2013. Uma das datas apresentadas foi contestada por dois membros em função da existência de outros eventos ambientais. Na ocasião novas datas foram apresentadas pelos membros, mas a senhora Ana Raquel lembrou que o estatuto do Fórum reza que a periodicidade das reuniões terá de ser de 06 (seis) meses. Após as discussões sobre as datas das reuniões ordinárias para o ano de 2013, chegou-se ao consenso de que as novas datas das quarta e quinta reuniões ordinárias serão nos dias 24 de abril e 23 de outubro de 2013. Falou também sobre algumas ações da Secretaria iniciadas, entre elas, a elaboração da Política e do Plano de Serviços Ambientais e PSA, a reformulação da Política Estadual de Mudanças Climáticas e a elaboração do Plano Estadual de Mitigação e Adaptação à Mudança do Clima, bem como de outros Planos da Secretaria em implementação, como o Plano de Ação contra as Queimadas e o Desmatamento da Amazônia Legal (PPCDAm-TO), o Projeto Cerrado Sustentável, o Projeto Jalapão e outros, citando também as fontes de financiamentos e as parcerias para os projetos. Falou também sobre a importância do cadastro ambiental rural (CAR) que será realizado no Estado; citou a aprovação do Estado do Tocantins como membro efetivo do GCF-Força-Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas, no sentido de estabelecer parcerias e cooperação com outros Estados e províncias em ações de preservação das florestas em pé e também a participação do Estado do Tocantins, a par de outros Estados da Amazônia Legal, na discussão, com o Governo Federal, da Estratégia Nacional de REDD+. Passou a apresentar as sete propostas de atividades para serem desenvolvidas no ano de 2013 e solicitou que fossem apresentadas pelos membros opiniões sobre as propostas e sugestões. Lembrou também que a Política Estadual de Mudanças Climáticas será revista em 2013 e que o Plano Estadual de Mudanças Climáticas será elaborado em 2013 e esses dois documentos serão sujeitos à avaliação do Fórum. A Secretária Executiva passou a expor as propostas (participação do FEMC na Semana do Meio Ambiente; no Seminário Estadual de Saneamento; no Seminário Estadual de Energias Limpas; participação na Fecoarte; participação no Fórum das Águas em Palmas; participação nas

54 edições estaduais da FLIT; e organização de um seminário em parceria com o
55 SEBRAE, Secretaria Estadual de Indústria e Comércio com foco na
56 sustentabilidade do empreendedorismo) através de palestras, seminários,
57 workshops, exposições, stands com materiais de divulgação tendo como foco
58 principal a questão das mudanças climáticas. Citou que são apenas idéias e
59 propostas e que gostaria de ouvir os membros a respeito das mesmas e se têm
60 sugestões a acrescentar e mudanças a serem feitas e abriu a discussão. O
61 senhor André Carneiro de Paiva da Secretaria da Infraestrutura usou da
62 palavra achando válidas as propostas apresentadas e sugeriu que o Fórum se
63 envolvesse com as escolas através de divulgação para as crianças dos temas
64 ambientais e pesquisas realizadas com relação a questões ambientais e
65 mudanças climáticas e também sugeriu que o Fórum levantasse as emissões
66 dos setores do Estado, dando como exemplo as indústrias, quando a
67 Secretária Executiva lembrou que a legislação ambiental já prevê esse tipo de
68 levantamento. O senhor Félix da SEPLAN tomou a palavra e sugeriu um
69 concurso de redação nas escolas com tema ambiental e indagou se já existe
70 no currículo escolar do Estado a matéria Educação Ambiental, se não, sugeriu
71 que o Estado introduzisse a matéria. O Sr. Félix sugeriu também que ampliasse
72 as discussões ambientais para a Secretaria Estadual de Agricultura, por ser
73 segundo ele um órgão que incentiva o desmatamento para o plantio de novas
74 culturas, e deu como exemplo a Amazônia. Citou também a educação
75 ambiental para a população dando como mau exemplo a questão do lixo
76 urbano. A Secretária Executiva comentou que essa questão pode ser
77 contemplada na participação do Fórum na Semana do Meio Ambiente e nas
78 edições da Flit. O Sr. Félix sugeriu também a confecção de folhetos e cartilhas
79 com temas ambientais para ser distribuídos nos eventos em que o Fórum irá
80 participar e também sugeriu palestras nas escolas. A senhora Ana Raquel citou
81 que foi criada a Comissão de Educação Ambiental que é uma parceria entre a
82 SEMADES e a Secretaria Estadual de Educação, e que os membros tomaram
83 posse na última reunião extraordinária e sugeriu que pode vir a acontecer
84 parceria entre a Comissão e o Fórum para o desenvolvimento de ações
85 voltadas para o tema Educação Ambiental. Usou a palavra o senhor Ângelo
86 Mário Rossi da Secretaria da Fazenda parabenizando o Fórum pela reunião e
87 citou que gostaria de acrescentar a questão da coleta seletiva do lixo. A
88 senhora Luciélia de Aquino Ramos, do Instituto de Ensino e Pesquisa Objetivo,
89 citou da necessidade da presença de profissionais do ramo da construção civil,
90 pois, baseado em pesquisas e experiências, seria muito importante o estudo no
91 tema da construção sustentável, principalmente por causa do clima do
92 Tocantins, com bastante vento, uma forte incidência do sol e calor, favorecendo
93 construções sustentáveis tirando proveitos desses fenômenos climáticos. A
94 Secretária Executiva citou que este tema é prioritário, pois, existe na
95 SEMADES uma superintendência de energias limpas, e que faria todo sentido
96 integrar esse tema no Seminário de Energias Limpas no entorno da eficiência
97 energética. Fez uso da palavra a senhora Sandra Regina Sonoda, do Município
98 de Palmas, e informou que em 2013 haverá um congresso nacional de
99 arborização urbana e que sente que o Estado não tem uma política voltada
100 para esse tema e que muitos municípios procuram a prefeitura de Palmas para
101 colher informações acerca desse assunto para implantarem programas de
102 arborização nas suas cidades e citou também a questão urbana de Palmas
103 onde poderiam ser desenvolvidas ações para diminuir a emissão de gases. O
104 senhor Félix citou a cidade de Goiânia como exemplo de arborização que
105 poderia ser seguido por Palmas e outras cidades, pois a mesma tem muitas
106 ruas e avenidas que proporcionam sombras devido ao alto índice de

arborização. A Secretária Executiva citou que realmente Palmas pecou no seu planejamento com relação à arborização, devido à grande exposição solar que o Estado tem. Fez uso da palavra o senhor Aldo da SEMADES que falou sobre a experiência do reuso da água nas edificações urbanas na cidade do Rio de Janeiro, que poderia ser aplicado aqui no Estado, através da captação da água da chuva onde poderia ser usada posteriormente nas construções, lavagem de calçadas, irrigação de jardins e outros fins, sugeriu que o Fórum deveria ter também o objetivo de propor políticas públicas que levem a economia de água, e deu exemplos de ações bem sucedidas em outras cidades brasileiras como São Paulo, como a captação de água da chuva. Usou da palavra o senhor Marcondes Martins Gomes de Oliveira, da Secretaria da Indústria e Comércio, falou que o Fórum deveria em primeiro lugar identificar de que forma o Estado do Tocantins mais contribui para as mudanças climáticas, e que acredita que as queimadas sejam o problema ambiental que mais contribui no Estado, e sugere analisar de que forma o Fórum pode contribuir na redução das queimadas no Estado, citou também a questão do desmatamento urbano, principalmente em áreas que foram liberadas para construções, e o desmatamento é feito além da área que será usada para a obra, desmatando assim árvores que poderiam continuar de pé, e sugeriu que o Fórum deveria se mobilizar junto aos órgãos que liberam as licenças para que isso só fosse feito mediante o compromisso que só haveria o desmatamento exclusivamente nas áreas onde fossem construídas as habitações, prédios e etc., pois, isso seria uma forma de contribuir com o sombreamento da cidade. Marcondes citou também a importância da coleta seletiva na diminuição do gás metano do aterro sanitário da cidade de Palmas. O senhor Félix citou que o lago é um dos grandes responsáveis pela emissão de gás metano. Marcondes citou que a prefeitura deveria fazer doações de mudas e dar descontos no IPTU para as residências que tivessem árvores em suas calçadas e que o Fórum poderia articular isso junto à prefeitura. A senhora Sandra alegou que a prefeitura já faz doações de mudas inclusive para outros municípios do Estado. Usou da palavra o senhor Luciano da FAET sugerindo que a prefeitura deveria exigir que, para cada prédio construído, o proprietário devesse plantar uma quantidade de árvores em áreas públicas, uma espécie de contrapartida, e criar uma lei com relação à questão do armazenamento de água da chuva como já foi citado antes. A Secretária Executiva procurou saber do senhor Aldo se existe uma legislação sobre o assunto no Estado e o mesmo respondeu que existe a lei de captação de água e que ela tem que ser regulamentada para poder entrar em vigor, e disse também que já existem alguns prédios em Palmas com sistema de reutilização de água, a exemplo o prédio do Banco do Brasil na JK, disse também que essa questão de reutilização da água da chuva deve ser conseguida através de lei municipal. O senhor Marcondes alegou que o maior problema para se implantar um sistema de reutilização da água é o custo. A senhora Patrícia de Jesus Sales, da Secretaria Estadual de Agricultura, alegou que o povo do interior tem o costume de preservar e plantar árvores nas calçadas e nos quintais, que essa questão de não querer cultivar árvores é uma cultura da capital, Palmas, por uma questão de comodismo, e citou também que as questões do reaproveitamento da água pluvial e da energia solar ainda são muito caras pela falta de fabricantes dos equipamentos no país, e citou também sobre a manutenção da água armazenada, e sobre a coleta seletiva ela alegou que os pontos de coletas da prefeitura estão sempre saturados. Usando da palavra a senhora Tâmara, representante do IFTO, citou a questão da arborização em Palmas, de que os moradores não gostam pela questão do comodismo e só querem a praticidade, deu também um exemplo de

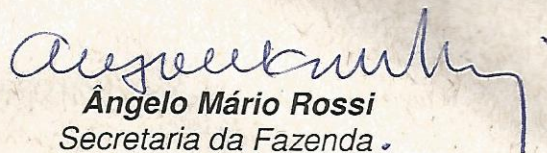
60 que as árvores podem facilitar a invasão ilegal das residências, inclusive
61 citando um fato ocorrido na sua rua, e perguntou se na reunião estava presente
62 algum representante da Segurança Pública, pois disse ficar difícil convencer os
63 vizinhos de ter árvores nas calçadas principalmente pela questão da
64 segurança. Citou também o problema da transmissão da leishmaniose, pois o
65 mosquito transmissor se desenvolve na matéria orgânica vegetal e pode haver
66 um risco acrescido devido à falta de limpeza da matéria orgânica proveniente
67 das árvores (i.e. folhas) e solicitou a presença no Fórum de um profissional da
68 área de saúde pois, segundo a Tâmara, seria impossível se realizar uma
69 campanha de arborização nas residências sem a participação de um
70 profissional da área de saúde. O senhor Marcondes, da Indústria e Comércio,
71 citou que os prédios das secretarias na Praça dos Girassóis foram projetados
72 para economizar energia já que são envidraçados, mas essa economia não
73 existe porque as lâmpadas estão acesas em permanência, portanto, segundo
74 ele, seria necessário um trabalho de conscientização dos servidores públicos
75 quanto à economia de energia nos prédios das secretarias; citou também o
76 gasto excessivo de copos plásticos por cada servidor/dia, criticou também o
77 uso dos aparelhos de ar condicionado após o final do expediente, falou sobre
78 os vasilhames de coleta de lixo seletivo existentes em algumas secretarias que
79 no final do expediente todo o lixo separado é misturado quando é coletado,
80 sugeriu que o Fórum poderia pensar em uma solução para isso. A Secretária
81 Executiva citou, relativamente à questão dos servidores públicos citada pelo
82 senhor Marcondes, que já existe um programa voltado para isso que é a
83 Agenda A3P. O representante da SEINFRA citou que na sua secretaria esse
84 programa já está em andamento. O senhor Luciano Félix citou as ações
85 adotadas pelo governo de Minas Gerais nos órgãos públicos que já tem dado
86 muito resultado positivo, entre essas ações está a substituição das lâmpadas
87 nos prédios públicos por lâmpadas LED e a entrega de 15 mil canecas para os
88 servidores como meio para reduzir a utilização do plástico. A Secretária
89 Executiva indagou se em Palmas existe a coleta de móveis, eletrodomésticos e
90 outros equipamentos descartados pela população, e a senhora Sandra,
91 representante do Município de Palmas, citou que existe um senhor residente no
92 Aurenny que faz esse serviço particular de coleta de computadores e
93 equipamentos de informática. O senhor Marcondes sugeriu que o Fórum
94 deveria dar apoio financeiro às instituições que se propusessem fazer a coleta
95 de lixo de grande porte (móveis, eletrodomésticos, equipamentos de
96 informática e etc.) e com as associações de catadores e de reciclagem. A
97 Secretária Executiva citou que no Fórum foram reservadas três cadeiras para
98 ONGs e só uma foi preenchida. O senhor Luciano falou que deveria haver um
99 plantio de árvores alternativas na cidade que causem menos queda de folhas e
100 são repelentes tipo citronela, eucalipto e etc., e citou também uma experiência
101 de captação de água no município de Aliança e uma forma de captação de
102 água para a zona rural que está sendo usada em São Paulo e poderia ser
103 usada no Tocantins, que é fazer um buraco e colocar uma caixa d'água de
104 plástico e tampá-la, conservando assim a água captada. A Secretária Executiva
105 sugeriu que fosse feito um levantamento de todas as sugestões apresentadas
106 na reunião. O senhor Luciano sugeriu que lançasse, nos eventos em que o
107 Fórum for participar, um concurso de boas ideias com relação ao meio
108 ambiente e mais especificamente à questão das mudanças climáticas. A
109 Secretária Executiva perguntou aos participantes da reunião o que eles
110 achavam do Fórum ter um espaço virtual, um site, todos concordaram com a
111 idéia pois assim a comunidade poderia ter acesso aos trabalhos desenvolvidos
112 pelo Fórum e também apresentar sugestões. A representante do IFTO alegou

que seria muito boa a criação de um site pois a grande maioria da população não sabe nem da existência do Fórum. A Secretária Executiva disse que irá existir uma verba para dinamizar as atividades do Fórum e disse também que o Fórum, apesar de ter sido criado em 2007, ainda não tinha desenvolvido ações, e que agora é que estava, finalmente, a discutir-se a sua dinamização. O senhor Décio do Ruraltins falou sobre as queimadas e o desmatamento na zona rural e os projetos ambientais desenvolvidos pelo seu órgão. Ele citou que ainda não existe uma lei específica para queimada da cana e isso vem causando muitos problemas, e que o Estado deveria se inspirar em São Paulo onde já existe uma lei específica, onde as queimadas têm diminuído gradativamente a cada ano; sugeriu que o Fórum deveria instigar o COEMA a criar uma lei semelhante pois já existe um plantio muito grande de cana no Estado. A Secretária Executiva citou que essa questão é muito importante e sobre as propriedades rurais disse que o Fórum pode ser um parceiro do Ruraltins com relação ao manejo sustentável. O senhor Raimundo Nonato, servidor da SEMADES, citou que em relação à legislação sobre a queima da cana já existe um acordo internacional onde todas as usinas até 2018 terão que se adequar na colheita da produção com novas tecnologias, substituindo a corte manual por máquinas e sem queimadas, sob pena de não exportar os produtos tais como: etanol, açúcar e etc., e o grande problema de São Paulo é que ainda existe por volta de 800 mil cortadores de cana. O senhor Décio do Ruraltins sugeriu que o Fórum deveria fazer uma ingerência junto à prefeitura com relação a uma coleta mais rápida das galhadas das árvores podadas. A senhora Sandra disse que o procedimento correto é o morador picar as galhas e colocar em sacos para ser recolhidos pelos caminhões de coletas de lixo. O senhor Marcondes alegou que essas galhas devem ser colocadas em contêineres. O senhor Luciano disse que no interior do Rio de Janeiro existem caminhões trituradores para a coleta de galhadas. A Sandra alegou que a prefeitura tem duas máquinas e que não dá conta de atender a demanda. O senhor Luciano disse que não adianta colocar as galhadas nos sacos e serem recolhidos para o aterro sanitário. Os senhores Luciano e Marcondes sugeriram que o Fórum fizesse uma ingerência junto às prefeituras do Estado com relação ao Plano de Resíduos Sólidos. A senhora Luciélia sugeriu que o Fórum deveria confeccionar um documento explicativo para as prefeituras através da ATM, com relação aos problemas ambientais e sobre o plano de resíduos sólidos. A Secretária Executiva e o senhor Raimundo Nonato disseram que no Fórum tem uma representante dos municípios que é a prefeita do município de Peixe. O senhor Marcondes disse que a Secretaria da Fazenda deveria desonerar a tributação dos materiais reciclados, dos sistemas de energia eólica, etc., que deveria ser uma proposta do Fórum. O Luciano da FAET propôs que fosse criado um grupo de trabalho para dinamizar as futuras ações do Fórum, podendo se reunir com mais frequência. A Secretária Executiva disse que foram propostas várias sugestões e propôs finalizar a reunião. Disse ainda que seria disponibilizada uma ata da mesma, a apresentação feita na Reunião e um documento com todas as propostas sistematizadas para 2013, que seria sujeito à aprovação dos membros e também tirou dúvidas com relação às datas das reuniões ordinárias e extraordinárias para o próximo ano, disse que a sistematização de idéias seria a feita nos próximos dias e que até o final do ano a divisão de tarefas já estaria feita e que deveria existir uma comunicação constante entre os membros do Fórum via internet (email). A Secretária Executiva agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Divaldo Resende
Secretário -SEMADES

Ana Raquel Agra
Secretária Executiva – FEMC

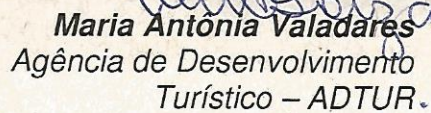
Patrícia de Jesus Sales
Secretaria da Agricultura


Ângelo Mário Rossi
Secretaria da Fazenda

Marcondes Martins G. de Oliveira
Secretaria da Indústria e Comércio

André Carneiro de Paiva
Secretaria da Infraestrutura

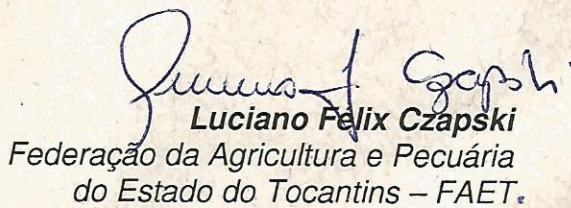

Félix Valois G. Bezerra
Secretaria do Planejamento


Maria Antonia Valadares
Agência de Desenvolvimento
Turístico – ADTUR.

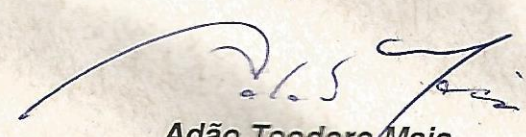
Décio Rocha de Souza
Instituto do Desenvolvimento Rural
do Estado do Tocantins – RURALTINS

Nilza Verônica Campos A. Aguiar
Instituto Natureza do Tocantins
- Naturatins

Neila Pereira dos Santos
Associação Tocantinense dos Municípios – ATM

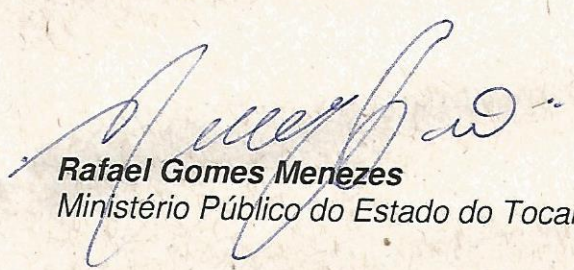

Luciano Felix Czapski
Federação da Agricultura e Pecuária
do Estado do Tocantins – FAET.


José Roberto Fernandes
 Federação das Indústrias do
 Estado do Tocantins – FIETO.


Adão Teodoro Maia
 Conselho Regional de Engenharia e
 Agronomia do estado do
 Tocantins – CREA/TO.

Tâmara O. Machado
 Convidada


Luciélia de Aquino Ramos
 Instituto de Ensino e
 Pesquisa Objetivo.


Rafael Gomes Menezes
 Ministério Público do Estado do Tocantins.

Sandra Regina Sonoda
 Município de Palmas

Instituições Ausentes:

- Secretaria da Ciência e Tecnologia
- Secretaria da Educação
- Secretaria da Saúde
- Polícia Militar do Tocantins
- Procuradoria Geral do Estado
- Corpo de Bombeiros do Tocantins
- Fundação de Amparo à Pesca do Tocantins - FAPT
- Fundação Universidade do Tocantins – UNITINS
- Conselho Estadual do Meio Ambiente – COEMA
- Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembléia Legislativa do Tocantins
- Faculdade Católica do Tocantins
- Universidade Federal do Tocantins - UFT
- Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO
- Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC
- Associação Movimento Pela Vida